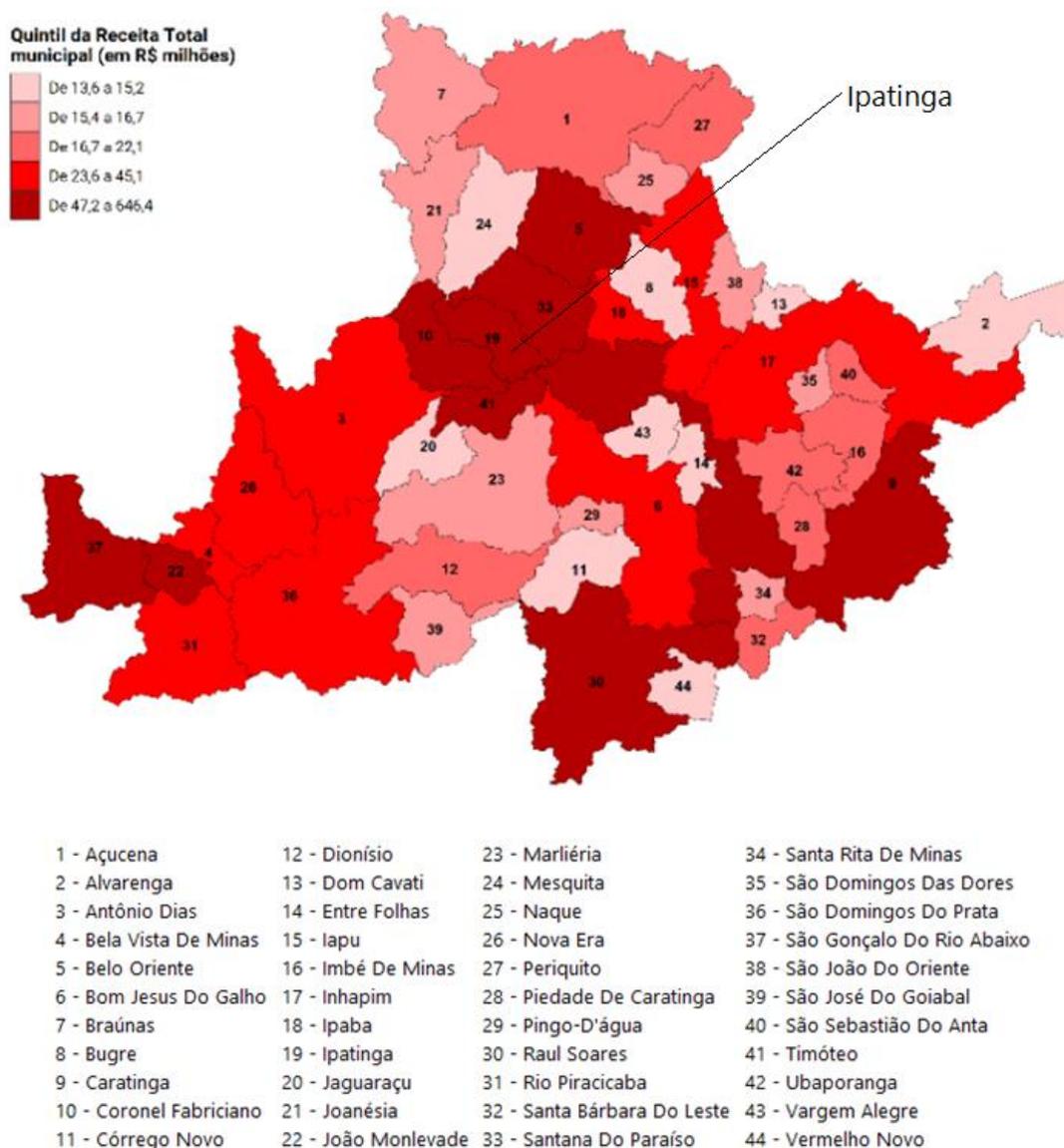


Municípios da Região Geográfica Intermediária de Ipatinga

Este informativo apresenta alguns indicadores de finanças públicas para o conjunto dos municípios da Região Geográfica Intermediária (RGInt)¹ de Ipatinga (figura 1), cujo município polo, de mesmo nome, encontra-se identificado com o número 19.

Figura 1: Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Ipatinga

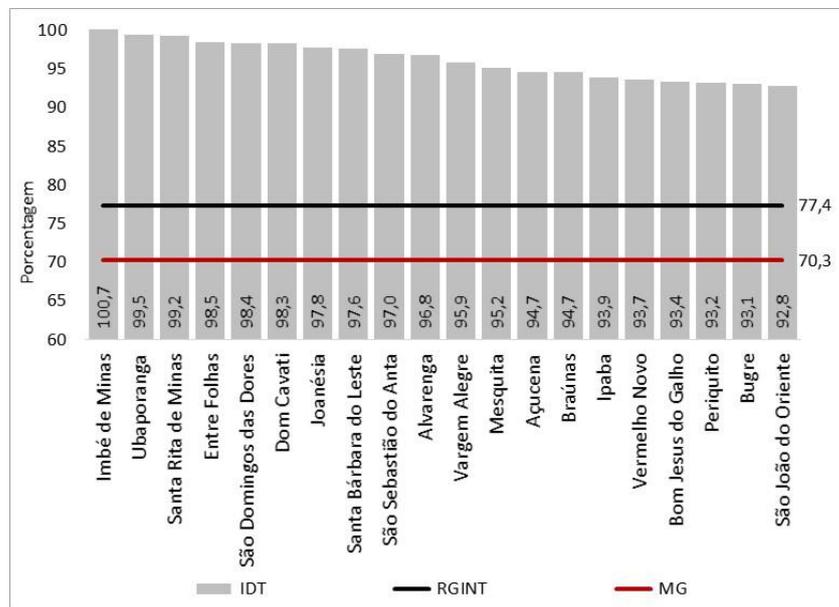


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais; elaboração própria.

¹Região Geográfica Intermediária corresponde ao agrupamento de regiões imediatas com o objetivo de articular o território por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo em determinado conjunto. Para compreender esse conceito, faz-se necessário entender que as regiões imediatas são agrupamentos de municípios que têm como referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Ambas correspondem a uma nova construção da divisão regional do Brasil que parte das cidades para organizar o território e a maneira como se relacionam os serviços, o consumo e os variados recursos.

Composta por 44 dos 853 municípios de Minas Gerais (5,2%) e com população de 1,02 milhão de habitantes (4,96% do estado), a RGInt de Ipatinga gerou 4,9% da produção econômica estadual em 2017 (R\$ 28,21 bilhões em valores nominais). Em 2018, cinco municípios com maiores valores de Receita Corrente Líquida (RCL)², conjuntamente, responderam por 56,8% de seu total na RGInt: Ipatinga (R\$ 644,6 milhões), João Monlevade (R\$ 187,3 milhões), Timóteo (R\$ 184,9 milhões), Coronel Fabriciano (R\$ 177,6 milhões) e Caratinga (R\$ 165,3 milhões).

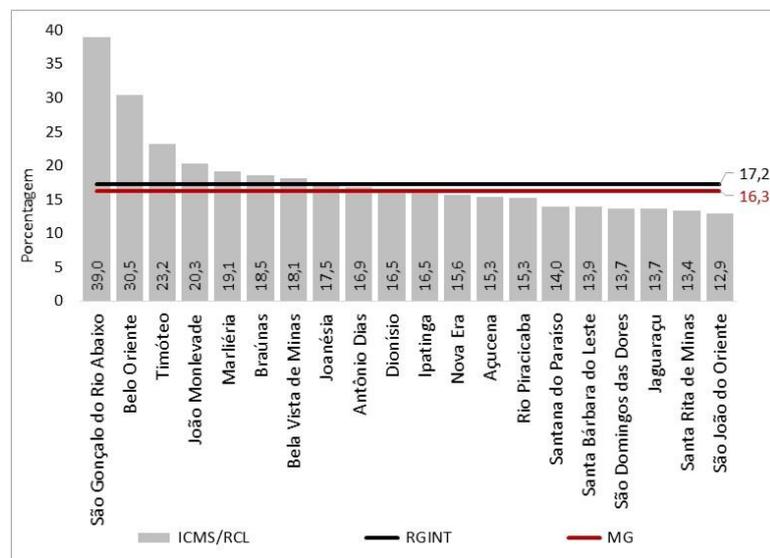
Gráfico 1: Os 20 municípios com maiores valores no Índice de Dependência de Transferências (IDT) - RGInt de Ipatinga – 2018



Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 2 mostra os 20 municípios com maiores participações do ICMS na receita corrente líquida. A RGInt de Ipatinga apresenta percentual ligeiramente superior à de Minas Gerais (17,2% contra 16,3%). São Gonçalo do Rio Abaixo (10.818 habitantes) conta com o maior valor (39%). A principal atividade econômica do município é a extração mineral. Na segunda e terceira posições, figuram, respectivamente, Belo Oriente (26.396 habitantes) e Timóteo (89.090), o terceiro município de maior RCL da RGInt de Ipatinga. No primeiro, predomina a produção de celulose, enquanto no último se destaca a metalurgia. Bela Vista de Minas (10.248 habitantes) e Rio Piracicaba (14.346 habitantes) têm na extração mineral a principal atividade. Jaguarauçu (3.124 habitantes) concentra suas atividades econômicas principalmente na produção de alimentos.

Gráfico 2: 20 municípios com maiores valores na relação Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Receita Corrente Líquida (ICMS/RCL) – 2018 – RGInt de Ipatinga

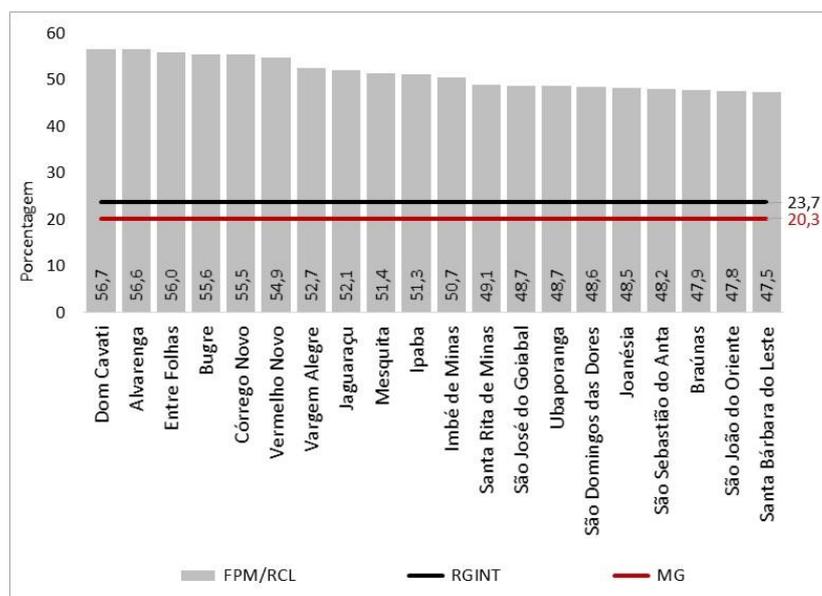


Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

²A Receita Corrente Líquida (RCL) corresponde ao somatório das receitas (tributárias, contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, serviços, outras receitas correntes e transferências correntes) deduzidas (1) as transferências legais e constitucionais, (2) as contribuições para o custeio da previdência dos servidores públicos e (3) as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9o do art. 201 da Constituição Federal. Extraído de: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/410415/Modulo09_balancooramentarioeRCL/61ed6a91-56b5-411f-a75c-62be68a8870e

³ Este informativo considera o Índice de Dependência de Transferências (IDT) a razão entre o montante de receita arrecadada com transferências governamentais e a receita corrente líquida (RCL) multiplicada por 100.

Gráfico 3: Os 20 municípios com maiores valores na relação *Fundo de Participação dos Municípios e Receita Corrente Líquida (FPM/RCL)* – 2018 – RGInt de Ipatinga



Outra relevante fonte de recursos para os municípios da RGInt de Ipatinga tem sido as transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Em 2018, elas representaram 20,3% da receita corrente líquida (RCL) no estado, enquanto, na RGInt, corresponderam a 23,7%, ou seja, 3,4 pontos percentuais a mais (Gráfico 3). Entre os 20 municípios de maiores valores na relação FPM/RCL, apenas dois contavam com população acima de 10 mil habitantes em 2018: Ipaba (10.129) e Ubaporanga (12.449). Além disso, 17 têm no setor público a principal atividade econômica.

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Para analisar as despesas realizadas pelos municípios da RGInt de Ipatinga, escolheram-se indicadores baseados nos grupos de despesa *Pessoal e Encargos Sociais* e *Investimentos e Inversões Financeiras* (Tabela 1). Eles foram selecionados em função de sua grande representatividade e importância para as contas públicas. Em 2018, os gastos com pessoal foram responsáveis por 50,5% da despesa total na RGInt, enquanto os investimentos e as inversões financeiras representaram 5,7%. Por um lado, os dispêndios com pessoal contam com flexibilidade limitada para possíveis ajustes, além de comprometerem grande parte dos orçamentos municipais. Por outro, as despesas de investimentos dispõem de maior discricionariedade e são mais sujeitas a cortes em momentos de escassez de recursos.

Tabela 1: Municípios da RGInt de Ipatinga com os 20 maiores valores *per capita* com a despesa de *Pessoal e Encargos Sociais* – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
1	São Gonçalo do Rio Abaixo	5.872	1.528	13.986	10.818
2	Córrego Novo	2.611	445	4.946	2.814
3	Jaguaraçu	2.349	157	4.475	3.124
4	Marliéria	2.205	207	4.249	4.044
5	Braúnas	1.888	140	3.473	4.835
6	Antônio Dias	1.857	203	3.511	9.363
7	Alvarenga	1.746	359	3.719	3.973
8	Belo Oriente	1.706	223	3.145	26.396
9	Bela Vista de Minas	1.685	93	2.841	10.248
10	Joanésia	1.684	51	3.549	4.674
11	Pingo-d'Água	1.666	221	3.141	4.894
12	São José do Goiabal	1.640	377	3.188	5.454
13	Dom Cavati	1.623	290	3.053	5.097
14	São Domingos das Dores	1.526	193	2.862	5.630
15	Vermelho Novo	1.518	116	2.960	4.832
16	Periquito	1.486	147	2.886	6.847
17	Nova Era	1.468	111	2.480	17.607
18	Rio Piracicaba	1.449	168	2.851	14.346
19	São Sebastião do Anta	1.412	342	2.749	6.479
20	Entre Folhas	1.386	140	2.622	5.362
Minas Gerais e RGInt de Ipatinga					
	Rgint de Ipatinga	1.521	141	2.491	1.022.384
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Entre os 20 municípios de maior dispêndio *per capita* com *Pessoal e Encargos Sociais*, apenas cinco contavam com população superior a 10 mil habitantes: São Gonçalo do Rio Abaixo (10.818), Belo Oriente (26.396), Bela Vista de Minas (10.248), Nova Era (17.607) e Rio Piracicaba (14.346). O primeiro chama a atenção pelo alto valor *per capita* alocado com pessoal (R\$ 5.872, 303% superior ao estado e 286% maior que o da RGInt). O município conta com alta capacidade de arrecadação em função da expressiva presença de atividades de extração mineral na sua composição econômica.

Tabela 2: Municípios da RGInt de Ipatinga com os vinte maiores valores per capita na rubrica Investimentos e Inversões Financeiras – 2018

Posição	Municípios	Despesas per capita			População
		Pessoal	Investimentos e Inversões	Total	
1	São Gonçalo do Rio Abaixo	5.872	1.528	13.986	10.818
2	Bugre	1.301	828	3.777	4.074
3	Mesquita	1.339	541	3.139	5.666
4	Córrego Novo	2.611	445	4.946	2.814
5	Inhapim	1.011	381	2.157	24.204
6	São José do Goiabal	1.640	377	3.188	5.454
7	Alvarenga	1.746	359	3.719	3.973
8	São Sebastião do Anta	1.412	342	2.749	6.479
9	Dom Cavati	1.623	290	3.053	5.097
10	Santa Bárbara do Leste	1.116	266	2.235	8.113
11	Coronel Fabriciano	956	225	1.971	109.405
12	Belo Oriente	1.706	223	3.145	26.396
13	Pingo-d'Água	1.666	221	3.141	4.894
14	Marliéria	2.205	207	4.249	4.044
15	Antônio Dias	1.857	203	3.511	9.363
16	São Domingos das Dores	1.526	193	2.862	5.630
17	São João do Oriente	1.158	192	2.214	7.553
18	Vargem Alegre	1.169	188	2.296	6.491
19	Rio Piracicaba	1.449	168	2.851	14.346
20	Imbé de Minas	1.200	165	2.230	6.865
Minas Gerais e RGInt de Ipatinga					
	Rgint de Ipatinga	1.521	141	2.491	1.022.384
	Minas Gerais	1.457	161	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

Outra forma de analisar as despesas públicas é pela área de atuação governamental. A Tabela 3 apresenta a despesa total e per capita por função para as áreas de saúde e educação. A primeira foi responsável por 31,3% do total em Minas Gerais em 2018, enquanto a segunda, por 22,6%. Na RGInt de Ipatinga, as participações foram 31,5% e 23,6% respectivamente. Mais uma vez se destaca o município de São Gonçalo do Rio Abaixo com valor 401% superior ao do estado (R\$ 3.237 contra R\$ 647). Belo Oriente (26.396 habitantes) aparece como o segundo de maior dispêndio per capita com educação, R\$ 1.007 (55,7% a mais que o de Minas Gerais).

Tabela 3: Municípios da RGInt de Ipatinga com os 20 maiores valores per capita na função Educação – 2018

Posição	Municípios	Despesas per capita			População
		Educação	Saúde	Total	
1	São Gonçalo do Rio Abaixo	3.237	2.514	13.986	10.818
2	Belo Oriente	1.007	640	3.145	26.396
3	Córrego Novo	983	1.130	4.946	2.814
4	Jaguaraçu	965	1.228	4.475	3.124
5	Marliéria	931	1.010	4.249	4.044
6	Santa Bárbara do Leste	904	491	2.235	8.113
7	Periquito	877	633	2.886	6.847
8	São Sebastião do Anta	867	747	2.749	6.479
9	Antônio Dias	862	1.000	3.511	9.363
10	São Domingos das Dores	855	882	2.862	5.630
11	Bugre	837	841	3.777	4.074
12	Rio Piracicaba	782	753	2.851	14.346
13	Braúnas	774	900	3.473	4.835
14	Pingo-d'Água	763	764	3.141	4.894
15	São José do Goiabal	738	874	3.188	5.454
16	Vermelho Novo	731	828	2.960	4.832
17	Alvarenga	722	901	3.719	3.973
18	Entre Folhas	702	774	2.622	5.362
19	Piedade de Caratinga	700	741	2.326	8.426
20	Joanésia	682	985	3.549	4.674
Minas Gerais e RGInt de Ipatinga					
	Rgint de Ipatinga	588	785	2.491	1.022.384
	Minas Gerais	647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

São Gonçalo do Rio Abaixo também se destaca pelo alto volume de gastos com a função saúde (R\$ 2.514) e ocupa também a primeira posição (Tabela 4).

Ao analisar a rubrica *Investimentos e Inversões Financeiras per Capita*, destacam-se, entre os cinco municípios de maior valor, São Gonçalo do Rio Abaixo, Bugre, Mesquita, Córrego Novo e Inhapim (Tabela 2). Entre os 20 de maior investimento per capita, cinco possuíam população inferior a dez mil habitantes em 2018. O de maior população é Coronel Fabriciano (109.405 habitantes), um dos cinco municípios de maior RCL da RGInt; o segundo, Belo Oriente (26.396). Os valores per capita no agregado estadual foram superiores ao da RGInt em 2018 (R\$ 161 contra R\$ 141 na RGInt, ou seja, 14,2% a mais).

Destaque para São Gonçalo do Rio Abaixo, também primeiro colocado no indicador investimento público per capita, com cifra 848,8% superior à do estado. Nos municípios de Bugre, segundo colocado (4.074 habitantes), Mesquita, terceiro (5.666 habitantes), e Córrego Novo, quarto (2.814 habitantes), os valores per capita foram superiores ao do estado em 414%, 236% e 177% respectivamente.

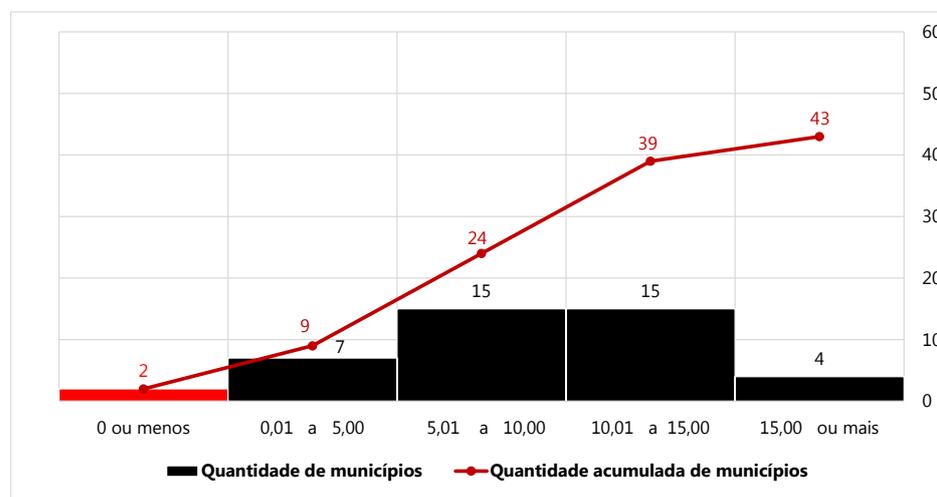
Tabela 4: Municípios da RGInt de Ipatinga com os 20 maiores valores *per capita* na função Saúde – 2018

Posição	Municípios	Despesas <i>per capita</i>			População
		Educação	Saúde	Total	
1	São Gonçalo do Rio Abaixo	3.237	2.514	13.986	10.818
2	Jaguaraçu	965	1.228	4.475	3.124
3	Córrego Novo	983	1.130	4.946	2.814
4	Ipatinga	538	1.079	2.610	261.344
5	Marliéria	931	1.010	4.249	4.044
6	Antônio Dias	862	1.000	3.511	9.363
7	Joanésia	682	985	3.549	4.674
8	Alvarenga	722	901	3.719	3.973
9	Braúnas	774	900	3.473	4.835
10	São Domingos das Dores	855	882	2.862	5.630
11	São José do Goiabal	738	874	3.188	5.454
12	Bela Vista de Minas	607	861	2.841	10.248
13	Dom Cavati	656	858	3.053	5.097
14	Bugre	837	841	3.777	4.074
15	Vermelho Novo	731	828	2.960	4.832
16	João Monlevade	566	821	2.445	79.387
17	Entre Folhas	702	774	2.622	5.362
18	Pingo-d'Água	763	764	3.141	4.894
19	Rio Piracicaba	782	753	2.851	14.346
20	Vargem Alegre	540	748	2.296	6.491
Minas Gerais e RGInt de Ipatinga					
	Rgint de Ipatinga	588	785	2.491	1.022.384
	Minas Gerais	647	895	2.857	20.619.459

Fonte: Tribunal de Contas de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro; elaboração própria.

O Gráfico 4 apresenta os resultados do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO)⁴ dos municípios da RGInt de Ipatinga em 2018. Esse indicador reflete o grau de equilíbrio ou desequilíbrio relativo entre entradas e saídas de recursos. Nota-se que dois municípios apresentaram resultado negativo no indicador, ou seja, gastaram mais do que o arrecadado (Inhapi e Mesquita).

Gráfico 4: Distribuição do Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) dos municípios da RGInt de Ipatinga– 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Fundação João Pinheiro; elaboração própria

⁴ O Índice de Equilíbrio Orçamentário (IEO) é construído com a seguinte formulação: calcula-se o resultado orçamentário medido pela diferença entre receita e despesa e, posteriormente, divide-se pela receita. O objetivo é possibilitar a comparação entre os municípios, balizando seu resultado pelo percentual que representa de sua receita total. Nota-se que esse resultado percentual pode ser negativo (déficit), ou positivo (superávit) e evidenciará o quanto foi gasto além (déficit), ou aquém (superávit) da receita.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos
Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Núcleo de Finanças Públicas

Reinaldo Carvalho de Morais

Equipe Técnica

Isabella Virgínia Freire Biondini
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Reinaldo Carvalho de Morais

Diagramação

Glauber Flaviano Silveira
Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE FINANÇAS PÚBLICAS

reinaldo.morais@fjp.mg.gov.br

